



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA: o MedioTec e sua proposição de ensino

Ana Carolina de Souza¹; Livia Carolina Vieira²

RESUMO

Com o intuito de ampliar a qualificação profissional de jovens e adultos foi criada a Rede e-Tec Brasil, que teve como objetivo a democratização dos cursos técnicos através da promoção da oferta desses cursos na modalidade a distância. A criação do MedioTec somou a esta proposta, a oferta de cursos técnicos, na modalidade a distância, concomitantemente ao ensino médio das redes municipais e estaduais. O objetivo da pesquisa, ainda em andamento, é a compreensão do documento referência do Programa MedioTec. Qual seu objetivo? A quem se destina? Quais as condições desejadas e prescritas para a execução dos cursos? Quais as bases teóricas? A metodologia utilizada foi a descritiva-exploratória. Como o programa de governo escolhido ainda é muito recente, precisamos conhecer melhor a sua configuração e orientações de execução. Os resultados obtidos até o momento mostraram que tal forma de oferta é extremamente fragilizada pela dependência dos sistemas estaduais e municipais de ensino e pela realidade desigual dos alunos. O cenário revela uma educação profissional não emancipatória, mas sim, preocupada com a formação de mão de obra.

Palavras-chave: Educação Profissionalizante; Ensino Técnico a Distância; Dualidade Estrutural.

1. INTRODUÇÃO

Com a proposição de promover a qualificação profissional e preparar massivamente os trabalhadores, foi criado o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), em 2011, que, incorporou a Rede e-Tec ao PRONATEC e possibilitou a participação de instituições de educação profissional e tecnológica vinculadas aos sistemas estaduais de ensino, incluindo, mais tarde, as instituições de ensino dos Serviços Nacionais de Aprendizagem. A criação do MedioTec apresentou uma proposta diferente do que vinha sendo efetivado pela Rede e-Tec, e passou a ofertar os cursos concomitantemente ao ensino médio. O MedioTec ocorre tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância. Este estudo, em andamento, pretende observar a oferta que ocorre na modalidade a distância. O que se pretende com esta pesquisa é a compreensão do documento referência do programa MedioTec. Qual seu objetivo? A quem se destina? Quais as condições desejadas e prescritas para a execução dos cursos? Quais as bases teóricas?

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Autores que debatem a oferta de ensino profissional no Brasil e a oferta desses cursos na modalidade a distância também são imprescindíveis na análise que se pretende fazer. Rodrigues e

1 Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: anacarolina130898@gmail.com.

2 Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: livia.vieira@ifsuldeminas.edu.br.

Santos (2015) esclareceram que o PRONATEC é a confluência de diferentes elementos que refletem práticas gerencialistas na gestão estatal e prevê parcerias entre público e privado. Um dos problemas desta gestão do ensino é correr o risco da educação ser vista como uma mercadoria e estar a serviço das empresas e não dos interesses da população. Esse é um aspecto importante a ser considerado nesta pesquisa. Autores que discutem diversos aspectos da Educação Profissional e Tecnológica auxiliarão na compreensão do estudo que propomos, dentre eles: Luiz Antônio Cunha e Acacia Zenaida Kuenzer que analisaram o histórico da educação profissional no Brasil; Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Marise Ramos, que dentre os trabalhos observaram as concepções e contradições do ensino profissionalizante integrado ao médio; Guiomar de Oliveira Passos que se debruçou sobre as políticas para a educação profissional técnica.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada nesse trabalho foi descritiva-exploratória. Como o programa de governo que analisaremos ainda é muito recente, pouquíssimo estudado precisamos conhecer melhor a sua configuração e orientações de execução. Tal metodologia foi e é utilizada em diversos estudos. Gil (1994) apontou que estudos desta natureza apresentam a finalidade de esclarecer e modificar os conceitos e ideias para formulação de problemas mais precisos, que poderão ser melhor analisados, inclusive por outros pesquisadores. Considerando o crescimento da área de oferta de ensino profissional no Brasil, primeiramente analisamos o histórico que permitiu a criação do MedioTec, e estamos analisando os documentos orientadores e legislações referentes ao MedioTec. Em paralelo estão sendo observadas as bibliografias que embasam as análises. A proposta do estudo ainda contempla, para compreensão da aplicação do programa MedioTec, o mapeamento da proporção de localidades e cursos e uma análise mais detalhada da experiência da implementação do programa no IFSULDEMINAS.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Documento de Referência do MedioTec EaD foi publicado em abril de 2017 pela Secretária de Educação Profissional e Tecnológica, esclareceu ter o objetivo de uma formação para o trabalho, excluindo do programa a ampliação da formação geral ou cultural dos indivíduos. O programa acontece numa modalidade que exige dos alunos condições mínimas de acesso à internet, e tempo disponível para dedicação nos cursos previstos. A oferta para alunos “socialmente vulneráveis” deve ser acompanhada de oportunidade destes elementos uma vez que as escolas estaduais públicas podem não dispor da estrutura necessária para atendimento integral aos alunos, que provavelmente terão pouco ou nenhum acesso à internet nas suas residências.

Os cursos destinam-se ao público dentro da idade escolar, não contemplando nesta oferta

aqueles que já concluíram o ensino médio, ou que se encontram no mercado de trabalho buscando uma oportunidade. O MedioTec tem a clara proposta de oferecer uma formação concomitante ao ensino médio regular. Oferta concomitante significa simultâneo, isto é, acontecendo no mesmo tempo que o curso de ensino médio regular cursado na escola estadual, municipal ou distrital. Esta observação nos leva a refletir a importância de uma proposta que vise a formação integral dos alunos, ou seja, tenha o trabalho como princípio educativo, mas associado a cultura geral e aos conhecimentos produzidos pela humanidade, uma vez que o cenário educacional da atualidade revela o sucateamento do ensino estadual e municipal.

A crise do desemprego é um problema de ordem estrutural do sistema capitalista. Assim, a qualificação profissional não é determinante para cessar o desemprego, inclusive porque o desemprego é produto da própria lógica do capital, sendo útil aos processos de exploração. (OLIVEIRA E MIRANDA, p.6, 2017). Este fator de escolha por cursos concomitantes desarticula a educação técnica do ensino médio de qualidade, promovido pela educação técnica integrada, uma vez que o estudante frequenta instituições diferentes, ou seja, possui duas matrículas em instituições que não dialogam.

Se o programa trata estritamente da formação profissional, qual a gama de discussões e conhecimentos será levada em consideração para a formação cidadã crítica e a construção de um projeto de vida dos alunos? A precarização do projeto visando muitos alunos numa formação rápida, aliada a escola pública consegue oportunizar esse tipo de formação e debate aos alunos? Ao que parece a educação promovida está muito mais voltada para o fomento da acomodação social, para que os que estão em vulnerabilidade permaneçam nesta situação, colaborando como formação de mão de obra simples para atendimento ao mercado. Mercado esse que se observado pode inclusive não absorver esses profissionais.

Por se tratar desta natureza de oferta concomitante, o ensino técnico depende da qualidade do ensino regular oferecido aos alunos. É importante refletir sobre a modalidade escolhida para a realização de parte dos cursos do MedioTec realizados na modalidade a distância, pois esta forma de oferta prioriza a diminuição da carga horária presencial e acaba por incluir o dobro ou mais estudantes se compararmos as ofertas de cursos profissionalizantes do PRONATEC até então vigente. Um maior atendimento para um público tão diferenciado demanda maior acompanhamento e intervenções pedagógicas individualizadas. A modalidade da educação a distância pode ser uma importante via de democratização do ensino, mas é necessária a reflexão sobre as condições da oferta, que a princípio, não parece adequada ao público do programa.

A EaD exige dos alunos, no mínimo, um perfil autônomo de estudos e um bom acesso a internet para carregar vídeos e materiais. Ainda que os alunos possam contar com o apoio das

escolas em que, muitos cursam o ensino médio, será que tal proposta é suficiente? O documento referência fala muito na preferência de atendimento a pessoas em vulnerabilidade social e de famílias de baixa renda, expostas a violência. No entanto, como garantir de fato a esses alunos a inclusão não só no espaço escolar, mas no real preparo para o mundo do trabalho?

Muitos participantes do programa se encontram em situação de vulnerabilidade social e muitas vezes não possuem familiaridade com o uso de tecnologias. Precisam de um suporte maior nas atividades gerais e espaço para uma formação mais ampla e significativa. Divergente da formação técnico instrumental com o direcionamento de atendimento das demandas do mercado de trabalho, demandas estas que nem sempre são reais ou refletem ao aluno egresso garantia de ocupação de um posto de emprego. A este público, com tantas vulnerabilidades, parece estar reservado o ensino de preparação técnica rápida e desconectado de uma formação mais ampla que vise o prosseguimento dos estudos.

5. CONCLUSÕES

As primeiras conclusões apontam que a ideia “vendida” pelo programa de uma “qualificação profissional”, rápida, que garanta emprego, na verdade não é uma perspectiva real, já que a inserção no mercado de trabalho não é automática e muitas vezes não chegará se quer a se concretizar. Os documentos idealizadores não apontaram vínculo real com uma formação emancipatória, com a socialização dos conhecimentos científicos-tecnológicos e socioculturais, com uma preocupação para além do conhecimento rápido e extremamente técnico.

AGRADECIMENTOS

Ao NIPE do Campus Inconfidentes, pelo financiamento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Documento de Referência do MedioTec EaD. Brasília. 2017.** Disponível em <<https://www.ifg.edu.br/attachments/article/846/Documento%20Refer%C3%Aancia%20de%20Execu%C3%A7%C3%A3o%20-%20MEDIOTEC-EAD.pdf>> Acesso em 08 de maio de 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, L.A.C.; MIRANDA, E.A. **Políticas de Educação profissional:** algumas reflexões sobre o Pronatec. ANAIS IV Colóquio Nacional e I Colóquio Internacional. Natal: IFRN. 2017.

RODRIGUES, Romir de Oliveira; SANTOS, Maurício Ivan dos. **O Pronatec na fronteira entre o público e o privado.** In: PERONI, Vera Maria Vidal (org.). Diálogos sobre as redefinições no papel do Estado e nas fronteiras entre o público e o privado na educação. São Leopoldo: Oikos, 2015.